

ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO  
LEGISLATIVO DO ANO DE 2021 DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
URUOCA.

Do 5º dia do mês de novembro do ano de 2021 às 09h36, no prédio da Câmara Municipal de Uruoca, situada na Rua Rodrigues, nº 159, sob a presidência do vereador Joel Pereira de Sousa e secretariado pela primeira secretária Maria Sheila Sousa de Andrade. O presidente convida a primeira secretária para a chamada dos senhores vereadores, estando presentes: Antônio José Fernandes, Brilques Araújo da Silva, Leon Fernandes de Oliveira, Hipólito Ferreira de Oliveira, Joel Pereira de Sousa e Maria Sheila Sousa de Andrade. PEQUENO EXPEDIENTE: A primeira secretária inicia a leitura da ata da 29ª sessão ordinária do segundo período legislativo do ano de 2021 da Câmara de Uruoca. O presidente coloca a ata em discussão e votação, ata aprovada por unanimidade. Em seguida o presidente solicita que a primeira secretária faça a leitura do sumário das proposições e dos expedientes recebidos e expedido pela mesa. Notificação: O conselho exar da CEI Vânia Rocha comunica sobre a entrada do Recurso financeiro do Programa Dinheiro no Oco (PDDE), emergencial parcela complementar, ano 2021, oriundos do FNDE; Ofício nº 29/2021 Uruoca/Ce, 28 de outubro de 2021, resposta ao Ofício Circular nº 2021 inprime em razão dos esclarecimentos sobre o processo administrativo disciplinar 07020622/2021 pelo assessor jurídico, solicita assim a inscrição para o uso da tribuna do assessor jurídico, Francisco Francisco Bezerra de Araújo. Ofício circular: 16/2021 do Conselho exor. Notificação: O conselho exor comunica sobre a entrada do Recurso financeiro do (PDDE) qualidade, tempo de apuração, ano 2021, oriundos do (FNDE); 28 de outubro 2021, Uruoca Ce. Ofício circular 15/2021. Notificação: O conselho exor comunica sobre a liberação de recursos financeiros do (PDDE), parcela complementar, ano 2021, oriundos do (FNDE); Ofícios números 149/2021, 150/2021, 151/2021, 152/2021, 153/2021, 154/2021, 155/2021, 156/2021, 157/2021, 158/2021, 159/2021, 160/2021,

em 28 de outubro de 2021, onde trata das prestações de contas das receitas e despesas de todos os períodos financeiros da Prefeitura Municipal de Urucui referente ao mês setembro de 2021, encaminhadas à Câmara Municipal de Urucui. GRANDE EXPEDIENTE: O presidente facultou a palavra aos senhores vereadores, no entanto, o presidente ressalva a presença do advogado do prefeito do qual se faz presente para tirar dúvidas e fazer alguns esclarecimentos e pede então que o representante faça o uso da tribuna. O Advogado Jurídico Francisco Francisco Bezerra de Araújo, inicia com saudades a todos os presentes, e se pronuncia em razão a solicitação feita a prefeitura sobre o processo administrativo que trata dos desvios do orçamento municipal. Indaga que o processo já se encontra com a polícia civil e será corrido sob o rito da delegacia de Corrupção de Fortaleza. Processo se deu início em junho desse ano (2021), foram identificados desvios em contas inativas no município, que não era mais utilizadas. Friza que é necessário entender o poder e o alcance de um processo administrativo deste porte, visto que os efeitos penais do (PAD) só pode se abater sobre aqueles sendo servidores públicos. Somente a polícia pode se licitar a quebra de sigilo bancário, eletrônico e dentre outros, as medidas tomadas do (PAD) foram concluídas, identificando o valor de R\$ 971.111,66 (novecentos e dezessete mil, cento e onze reais e sessenta e seis centavos) de desvio sendo o valor apurado. Atualmente este (PAD) se encontra na polícia civil, o prefeito tem toda preocupação para zelar e buscar resolver o ocorrido, explica que a força que o (PAD) tem proporcão somente aos servidores públicos. O vereador Hipólito Ferreira de Oliveira indaga sobre quem é responsável pelo Tribunal de contas e quem informa o sim, o representante afirma que o (PAD) não tem nada a ver com esta questão, e o vereador questiona novamente sobre, e o assessor Francisco Francisco em resposta afirma que a contabilidade seria responsável por esta parte. O vereador Hipólito Ferreira de Oliveira continua afirmando que o Tribunal de contas deve ter sido informado sobre o balancete do município,

se pergunta sobre como consegue se fechar as contas com os  
vistos, aparentemente, questiona com relação ao tesoureiro e ao secre-  
tário em virtude da conta bancária da Câmara, pe não expor  
a movimentação de conta bancária da Câmara. Em resposta  
Francisco Francisco, pede que o vereador faça esta exclamação ao re-  
sponsável do Banco, tendo em vista que somente o banco pode res-  
ponder esta pergunta para ele, pois somente eles que liberam os  
cheques. O vereador pergunta quantos pessoas estavam envolvidas  
e em resposta o representante do executivo relata que listados seriam  
14 pessoas desde que apenas dois são servidores públicos, porém  
estão afastados. Após um longo debate entre o vereador Hipólito  
Ferreira de Oliveira e o procurador Francisco Francisco Bezerra de  
Araújo, sobre as questões acima pontuadas, algumas dúvidas foram ti-  
radas e esclarecidas por parte de ambos. O presidente pede a pala-  
vra e solicita ao vereador Hipólito Ferreira de Oliveira que re-  
pita suas perguntas dado que elas se encontram repetitivas e o  
procurador já tende a responder ela diversas vezes. Seguido o  
mesmo questiona se teria algum envolvimento de algum tesoureiro  
ou secretário diretamente com esse processo administrativo, tendo em  
vista que houve afastamentos repentinos após o surgimento destes  
processos. O procurador então argumenta que o Tesoureiro entregou  
o cargo ao senhor prefeito por ato de proibição, para que assim  
pudesse haver investigação em torno do ocorrido e que tudo está  
conforme dito no ofício denunciativo. Com a palavra o então ve-  
reador e Edilunes Araújo da Silva, destaca a palavra chave do repre-  
sentante do prefeito com relação ao processo administrativo dis-  
ciplinar, que ele quanto advogado e procurador está dando o má-  
ximo de respostas que ele pode esclarecer e que as demais que-  
rências serão feitas pelo inquérito policial. O vereador Hipólito Fer-  
reira de Oliveira então lembra que a Câmara Municipal não foi re-  
ficada sobre o ocorrido dos desvios de dinheiro do município, então  
procurador retruca lembrando que a casa não precisa ser nota-  
ficada quanto a esse processo, visto que o prefeito não precisa  
dar justificas sobre processos administrativos, e não necessita de

comunicar a casa de quem foi admitido ou não, elucido que os per-  
 cionários não são executivos. Com a palavra o então vereador Jean  
 Fernandes de Oliveira, lembrando que eles quanto políticos não es-  
 tão fazendo política estão fazendo mandatos, salientando que o cole-  
 ga Hipólito Ferreira foi chamado atenção por fazer a mesma  
 pergunta várias vezes, pois as investigações policiais por diversas  
 vezes repetem, as mesmas perguntas por várias vezes para serem  
 tomadas em suas respectivas decisões. Com relação aos 14 envolvi-  
 dos do processo administrativo o vereador Jean Fernandes de O-  
 liveira opor-se de saber se a polícia estaria com os nomes de  
 mesmos em mãos. Então procurador rebateu que no (PAD) tem  
 todas as impressões e que a polícia encontra-se com os nomes  
 e extratos bancários de todos os envolvidos. O senhor presidente  
 pede atenção de todos, principalmente dos colegas vereadores e pe-  
 de que mantenham a ordem, que fale um de cada vez sendo  
 bem claros com suas perguntas, dando que o procurador já ex-  
 clamou bem as questões pautadas, agora cabe a investigação a  
 polícia para mais esclarecimentos. Vereador Hipólito Ferreira de  
 Oliveira indaga que a preocupação que tem é que não haja in-  
 justiça com ninguém, que os envolvidos sejam punidos pelos se-  
 envolvimento, pede que haja transparência que o alcance cheque  
 todos os envolvidos, repõe perguntando ao procurador o motivo  
 do qual novamente eles não comunicaram a Câmara visto que  
 eles têm direito de saber em primeira mão, em resposta o pro-  
 curador diz que quaisquer pessoas, cidadãos do município poderia  
 ter acesso ao processo, destaca e tem o direito de receber informan-  
 ções basta requerer caso tenha interesse. O presidente destaca que  
 a casa não é conveniente com ocorrências duvidosas perante ao  
 município, e que eles enquanto vereadores tem a responsabilidade  
 de fiscalizar quaisquer recursos reportados para o município, e  
 que compreende que agora este processo está nas mãos de inqué-  
 rito policial e que espera que logo mais seja resolvido e que  
 venha a resposta para a população. O procurador finaliza sua  
 fala, agradecendo a oportunidade e enaltecendo que a adminis-



través pública está aberta a prestar qualquer informação. O presidente agradece a presença do procurador, por utilizar as vidas de todos os presentes a respeito do processo e aguarda as investigações serem feitas pela polícia mais rápido possível. O vereador Oliveira, solicita que seja colocada as placas nas obras, mencionando que em suas andanças verificou que nas obras no município não encontram placas. Destaca que os vereadores têm o dever de ajudar administração pública é a voz perante a população, lembra que a comunidade de conto das pedras vive sem transporte escolar, ele quanto vereador foi atrás e buscou mais informações com o secretário de educação e conseguiu encontrar uma solução. Indaga o papel dos gestores e dos vereadores, lembrando a contribuição de cada um. O vereador Leon Mendes de Oliveira, que inicia com saudações aos colegas e presentes, emanando sobre a sessão ter sido produtiva, lembrando eles quanto vereadores não fala em política durante o trabalho e buscar esclarecimentos para população perante ao município. Salienta que a população precisava dos esclarecimentos sobre o processo administrativo disciplinar que foram passados hoje pelo representante município. Agradecendo o representante do prefeito pelos esclarecimentos, lembrando sobre o ocorrido que a rádio saiu do ar durante a sessão. O vereador acha de extrema falta de consideração visto que o assunto pautado hoje é de grande importância para a população e uma boa parte dela não tem acesso às redes sociais. E que seja visto. O vereador questiona a vereadora Maria Sheila Sousa Andrade sobre a lombada que ele teria solicitado se ela saberia informar alguma data para qual o período seria posto a localidade de Campanário, em resposta a vereadora comunica que foi repassado ao prefeito e ele teria comunicado que logo mais providenciar. O vereador Joel Pereira de Souza vem a tribuna, citando fazendo saudações aos colegas e aos presentes agradecendo também ao representante da administração pública o senhor prefeito por ter tido dúvidas sobre o processo administrativo disciplinar.

por deixar bem esclarecido as dúvidas. O vereador Evilázio Araújo da Silva se pronuncia referente ao vereador Hipólito Ferreira de Oliveira, pois hoje o vereador citou o mesmo na plateia, supondo que o vereador não estava compreendendo que o procurador estava tentando repassar queria apenas ajudar o colega, porém o mesmo não compreendeu, quanto à questão do prejeito a responsabilidade dele está sendo bastante complicada to-mou conhecimento de caso entregando a polícia tendo a preocupação para que assim a investigação seja concluída o mais rápido possível. Vereador Joel finaliza sua palavra, lembrando da compreensão que deve se ter com uns aos outros e da parceria com os colegas de trabalho, permanecendo com a vontade de trabalhar visto que eles são a voz do povo para com a população e que este é o seu dever por ser eleito pelo povo e trabalhar para o povo. ORDEN DO DIA: Nada mais havendo a tratar o presidente declara encerrada a presente sessão ordinária e convoca os colegas vereadores para próxima sessão extraordinária.

~~Assinatura~~

João Pereira da Silva  
 João Francisco de Oliveira

Antônio César Xavier Camilo

Hipólito Ferreira de Oliveira

Antônio João Carneiro

Evilázio Araújo da Silva

Assinatura

João da Silva